



José Paulo/AE

Itamar, ao fazer o anúncio: "Foi uma decisão difícil"

Itamar concorda em 104 ser o vice de Collor

O senador Itamar Franco (MG) confirmou ontem, em Brasília que será o companheiro de chapa do ex-governador Fernando Collor de Mello (PRN) na eleição de novembro. Collor, por sua vez, desistiu dos nomes que inicialmente tentou conquistar para vice e, no final da tarde, em São Paulo, foi taxativo: seu escolhido é Itamar Franco. Nos próximos dias, o presidente do PRN deve formalizar o convite ao senador, mas já garantiu que ele preenche todos os requisitos de homem público para ser seu companheiro de chapa.

Além de Itamar, Collor chegou a sondar dois outros políticos mineiros: o ex-governador Hélio Garcia e a deputada Márcia Kubitschek, ambos do PMDB. Garcia lhe disse que preferia disputar o governo de Minas Gerais, no ano que vem, enquanto a deputada cedeu aos pedidos do candidato peemedebista à Presidência, Ulysses Guimarães, e vai apoiar sua candidatura.

"Foi uma decisão difícil, eu queria abandonar a vida pública ao término do meu mandato (em 1991)", explicou o senador Itamar Franco ao revelar sua decisão. "Mas acabei respondendo afirmativamente". com-

pletou, enquadrando-se desde já no discurso do PRN de sacrifício de seus integrantes pela causa pública e pela moralidade.

O senador também declarou que pedirá a Collor, se vencerem a eleição, para incluir o Palácio do Jaburu (residência oficial do vice-presidente) no lote de residências oficiais que pretende vender, ou então para lhe dar outra destinação. "Um vice não precisa de palácio para morar. Fico lá na minha Juiz de Fora e venho quando for chamado", teria especificado melhor ao presidente do PRN, Daniel Tourinho.

O interesse de Collor por Minas não termina, porém, com a escolha do vice. Ele ainda espera obter o apoio de Hélio Garcia, principalmente porque o ex-governador mineiro já adiantou que se Aureliano Chaves perder a convenção do PFL, poderá trabalhar na campanha do PRN. Outra conquista almejada por Collor é a do ex-prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin.

Hoje, o candidato do PRN acerta os últimos detalhes para instalar o comitê paulista de sua campanha, na rua Curitiba, a 500 metros do Diretório Regional do PDT.